

Currículo na Educação Infantil: caminhos interdisciplinares para a aprendizagem matemática

Curriculum in Early Childhood Education: Interdisciplinary Paths to Mathematical Learning

Currículo en Educación Infantil: Caminos Interdisciplinarios hacia el Aprendizaje Matemático

Marília Flávia Cordeiro de Araujo¹

Felipe Miranda Mota²

DOI 10.70678/sala8.v1i10.1608

Relato de experiência

Linha de pesquisa: Prática Pedagógica, Currículo e Formação de Professores

Resumo

O presente relato de experiência busca apresentar uma proposta de efetivação do currículo para Educação Infantil no estado de Pernambuco com ênfase na aprendizagem de conceitos matemáticos. O aporte teórico está nos documentos normativos vigentes; LDB (1996), DCNEI (2010), BNCC (2017) Currículo de Pernambuco para Educação Infantil (2018), concepção de currículo por Perrenoud (1999) e estratégias de Leitura de Solé (2014). A proposta foi vivenciada em uma turma com crianças pequenas no município de Cachoeirinha Pernambuco e possibilitou o desenvolvimento de uma sequência didática dividida em cinco dias contemplando os campos de experiência. É notório que representa uma possibilidade para a materialização do currículo para Educação Infantil e apropriação de conceitos matemáticos que ampliam a compreensão do mundo físico e sociocultural e são aplicáveis no cotidiano das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Currículo. Conhecimentos matemáticos.

Abstract

¹ Especialista em História de Pernambuco, UPE e Neuropsicopedagogia e Metodologia do Ensino de História pela Faculdade São Luís, licenciada em História e Pedagogia pela UPE. Docente do quadro permanente da Prefeitura Municipal de Cachoeirinha/PE. ORCID: 0009-0005-1466-1082

² Doutorando em Ensino pela UFAL, mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela mesma instituição e licenciado em Matemática pela UPE. Docente do quadro permanente da secretaria de educação do estado de Pernambuco.

This report aims to present a proposal for implementing a curriculum for Early Childhood Education in the state of Pernambuco, with an emphasis on learning mathematical concepts. The theoretical framework is based on current normative documents: LDB (1996), DCNEI (2010), BNCC (2017), Pernambuco Curriculum for Early Childhood Education (2018), curriculum design by Perrenoud (1999), and Solé's Reading Strategies (2014). The proposal was implemented in a class of young children in the municipality of Cachoeirinha, Pernambuco, and enabled the development of a five-day teaching sequence encompassing the fields of experience. It is clear that it represents a possibility for implementing the curriculum for Early Childhood Education and appropriating mathematical concepts that broaden children's understanding of the physical and sociocultural world and are applicable to their daily lives.

Keywords: Early Childhood Education. Curriculum. Mathematical knowledge.

Resumen

Este informe tiene como objetivo presentar una propuesta para la implementación de un currículo para la Educación Infantil en el estado de Pernambuco, con énfasis en el aprendizaje de conceptos matemáticos. El marco teórico se basa en documentos normativos actuales: LDB (1996), DCNEI (2010), BNCC (2017), Currículo de Pernambuco para la Educación Infantil (2018), diseño curricular de Perrenoud (1999) y Estrategias de Lectura de Solé (2014). La propuesta se implementó en una clase de niños pequeños en el municipio de Cachoeirinha, Pernambuco, y permitió el desarrollo de una secuencia de enseñanza de cinco días que abarca los campos de experiencia. Es claro que representa una posibilidad para la implementación del currículo para la Educación Infantil y la apropiación de conceptos matemáticos que amplían la comprensión de los niños del mundo físico y sociocultural y son aplicables a su vida cotidiana.

Palabras clave: Educación Infantil. Currículo. Conocimientos matemáticos.

1 Introdução

O presente relato foi vivenciado em uma turma de Educação Infantil com crianças bem pequenas, buscando aplicar conceitos e direcionamentos teóricos e metodológicos presentes nos documentos legais e normativos vigentes. O objetivo foi proporcionar uma aprendizagem significativa e que fomente o desenvolvimento integral da criança conforme é exposto no artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), no qual apresenta a educação infantil como etapa responsável para promover o desenvolvimento integral das crianças, para tal, considera aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais.

Nesta perspectiva, a proposta teve como embasamento o Currículo de Pernambuco para Educação Infantil (Pernambuco, 2019), que direciona para abordagens metodológicas que busquem integrar as diferentes áreas do conhecimento, articulando-as com os saberes e experiências dos estudantes. O propósito dessa abordagem é superar a compartimentação disciplinar que predominou, por muito tempo, como característica do trabalho pedagógico. Considerando o que fora citado, desenvolvemos uma sequência didática com características interdisciplinares, a

nomenclatura interdisciplinar surge como uma explicação para integração de diferentes áreas do conhecimento, pois na Educação Infantil não há a divisão por disciplinas.

A prática de ensino teve como ponto de partida o livro *Uma lagarta muito comilona*, escrito por Eric Carle. O livro é um exemplo de literatura infantil adequado para a etapa que foi trabalhado durante uma semana e não necessitou de adequações para abordagem. Trabalhamos com ênfase na materialização dos campos de experiência, evidenciando: Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações.

2 Fundamentação teórica

A materialização do currículo na Educação Infantil perpassa por fortalecer práticas e ações que corroborem para o desenvolvimento integral da criança e contribua para a consolidação de conhecimentos do mundo real. Assim sendo, Perrenoud (1999) afirma que é nessa lógica que compreendemos a escola enquanto espaço e tempo de aprendizagem que deve favorecer a formação de esquemas de ações e de interações estáveis que, de forma dependente, possam ser utilizadas nos diversos contextos sociais. Com base no exposto, compreendemos a necessidade de implementar na prática pedagógica experiências e vivenciais que possibilitem a criança construir repertórios e conhecer elementos que interliguem a escola ao conhecimento de mundo.

Neste viés, o professor tem um papel importante para conceber e criar situações de ensino e aprendizagem baseadas no que é orientado pelo Currículo para Educação Infantil no Estado de Pernambuco (Pernambuco, 2019), materiais adequados para a etapa de ensino e, por fim, sendo o mais importante nessa tríade, a construção de conhecimentos e desenvolvimento integral da criança. Para mais, na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017), na parte que discorre sobre a Educação Infantil, o professor deve “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto de práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças”. Com isso, tomando como base este excerto, as atividades foram sistematicamente organizadas e planejadas para garantir os direitos de aprendizagens da criança e fortalecer a função e importância da Educação Infantil para promover o desenvolvimento integral das crianças.

À vista disso, concordamos com a definição de criança apresentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), a criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Assim sendo, buscando garantir os direitos que a criança tem e como um ser que é dotado de múltiplas possibilidades para desenvolvimento e construção de sentido de mundo notamos o quanto a prática contribui para essa efetivação. Tanto a materialização real do currículo com suas especificidades quanto a garantia de desenvolvimento da criança e construção de sua identidade pessoal e coletiva.

Desta feita, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano (BNCC, 2018). A história apresentada às crianças é permeada de possibilidades para ampliar os conhecimentos sobre os conceitos relacionados à natureza como: transformação, dia e noite, alimentação. Conhecimentos matemáticos que são preponderantes para o entendimento do mundo e conceitos importantes e basilares para a etapa: noções de tamanho, quantidade, dias da semana. Bem como, a apresentação da história explorando diferentes linguagens e suportes textuais: livro físico, vídeo e fantoches. Garantindo, através de inúmeras possibilidades a apropriação das crianças dos conhecimentos sobre o mundo e que são socialmente relevantes para a construção dos saberes posteriores

3 Análise e discussão dos dados

A vivência relatada ocorreu numa instituição escolar pública para Educação Infantil, localizada no município de Cachoeirinha/ PE. Tivemos como público-alvo uma turma com crianças pequenas com faixa etária de 03 anos. Desenvolvemos as atividades em forma de sequência didática com vivências distribuídas em 05 dias, intencionalmente pensado para facilitar o processo de entendimento sobre os dias da semana apresentados na história: *Uma lagarta muito comilona*.

Inicialmente, apresentamos a capa do livro em tamanho de cartaz e oralmente buscamos instigar a curiosidade das crianças pela história e reconhecer os

conhecimentos prévios da criança. Com essas pressuposições antecipadoras de sentido podemos potencializar e atingir objetivos mais significativos para o trabalho com textos e livros conforme Solé (2014) apresenta nas estratégias de leitura. Em seguida, apresentamos a história fazendo uso do livro impresso e sendo disposto no varal sequenciando a história apresentada. Oportunamente, dialogamos com as crianças em roda de conversa sobre as frutas que são mencionadas na história e alimentação saudável. Foi apresentado um cartaz com os dias da semana e deveria ser preenchido diariamente de acordo com o dia da semana, conforme imagem abaixo.

Figura 1



Fonte: arquivo da professora

O preenchimento do cartaz com os dias da semana deveria ser feito diariamente após a leitura, contação ou reconto da história e interligava o texto lido ao dia da semana. Na oportunidade enfatizamos o número e quantidade, visto que na própria história acontece de forma crescente e sequenciada, pois de acordo com a BNCC (Brasil, 2018):

(...)nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade.

Concordamos que a análise e apropriação dos conhecimentos matemáticos pelas crianças são uma importante ferramenta para a leitura de mundo e importante mecanismo de inserção social, visto que na Educação Infantil esses sujeitos de direitos

devem ter seu potencial explorado e desenvolvido em múltiplos aspectos, pois a criança é um ser plural.

Sequenciando as atividades direcionadas e atendendo aos objetivos de aprendizagem presentes nos campos de experiência, através da oralidade desenvolvemos a montagem de lagartinhas no quadro usando bolinhas coloridas com base nos números sequenciados à esquerda (correspondiam de 1 a 5). Nesta proposta foi possível perceber o quanto as crianças estavam apropriadas da representação numérica e sua relação com quantidades. Explorando através de questionamentos orais: a) qual possuía maior ou menor quantidade; b) quais e quantas cores estavam representadas; c) qual lagartinha é mais curta e mais comprida.

Apropriando-nos da possibilidade de trabalharmos de forma interdisciplinar, propusemos as crianças a tarefa de montar uma lagartinha usando materiais recicláveis (rolo de papel higiênico), tinta e pincéis. Previamente colocamos os nomes das crianças em letra bastão no rolo de papel higiênico e dispomos na mesa. Cada criança precisava encontrar o seu nome e em seguida fomos para área externa, onde as crianças precisavam encontrar uma solução para colocar o rolo de papel higiênico num varal, nisto percebemos tentativas frustradas e diálogos sobre possíveis soluções em pequenos grupos. Após algumas tentativas, houve intervenção da professora e começou a atividade para colorir o rolo que formaria a lagarta.

Figura 2



Fonte: arquivo da professora

Foi possível perceber o engajamento das crianças nas atividades e efetivação dos conceitos abordados, pois em cada temática desenvolvida era notória a construção de sentido e aplicação em outras situações do cotidiano.

Desenvolvemos nos dias subsequentes a degustação das frutas que são mencionadas na história, apresentando-as de forma correspondente a quantidade representada no livro. E, no último dia, em parceria com a família organizamos um pequenique com alimentos saudáveis, buscando sempre através da oralidade fortalecer a importância dos alimentos saudáveis para a criança e sociedade.

O trabalho sistematizado dos campos de experiência são um terreno fértil para promover vivências significativas e potencializadoras do desenvolvimento das crianças. Esse trabalho perpassa pela ação pedagógica desde a apropriação do currículo entendendo sua importância e aplicabilidade, bem como a transposição dos conhecimentos presentes nos textos e histórias para situações de aprendizagens entre as crianças, Conforme a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2018, p. 38).

4 Considerações finais

O presente relato de experiência trata de uma prática que teve como objetivo central apresentar uma proposta para trabalhar conceitos matemáticos na Educação Infantil, evidenciando a materialização do currículo e documentos normativos vigentes para essa efetivação. Partindo desse pressuposto entendemos que algumas questões se sobressaem como: I apropriação dos professores do currículo integrado para a Educação Infantil; II Trabalhar de forma contextualizada e significativa para as crianças, ampliando o repertório de experiências e vivências.

A proposta curricular para Educação Infantil de forma integrada ainda é desafiadora para alguns contextos educacionais e profissionais da educação, visto que as propostas tendem a aparecerem de forma compartimentada e isolada. Aproximando

mais a Educação Infantil de uma proposta disciplinar e semelhante ao Ensino Fundamental, distanciando-se das propostas normativas para a referida etapa.

O currículo para educação infantil precisa ser estudado e intencionalmente aplicado para o desenvolvimento das crianças. No que concerne ao tema do relato, é evidente que representa uma prática significativa e repleta de possibilidades para o desenvolvimento e apropriação das crianças de temas do mundo físico e sociocultural para uso no cotidiano. Porém, precisa ser entendido como uma ação dentro de um conjunto de outras ações, pois durante o ano letivo outras ações aconteceram anteriormente e posteriormente a esta.

A proposta apresentada representa uma possibilidade para explicitar como o currículo para Educação Infantil pode ser implementado no chão da sala de aula. Criando possibilidades para sistematizar elementos da cultura e literatura com conhecimentos do mundo físico e sociocultural. Integrando de forma intencional: aprendizagem significativa, vivências e apropriação e consolidação de conceitos matemáticos.

5 Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

PERNAMBUCO, Governo do Estado de. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco da Educação Infantil**. 2019

PERRENOUD, P. Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. **Revista Brasileira de Educação**, Anped, set-dez. 1999, p. 5-21.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1988.

Sala 8 - Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação.

V.1 N. 10/2026 | ISSN 2764-0337 | DOI 10.70678/sala8.v1i10

Qualis Periódicos - (2021 -2024) - B3

NOTA - Os autores foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

Submitted on: 28/12/2025

Accepted on: 12/02/2026

Published on: 27/03/2026